**CRESCIMENTO E INDICADORES DE SOBREPESCA APLICADOS PARA ROBALO-PEVA *Centropomus parallelus* NO SUL DO BRASIL**

**Growth and indicators of overfishing applied to the fat snook *Centropomus parallelus* in southern Brazil**

**Julia Maria Maccari1, Matheus Oliveira Freitas2, Vinícius Abilhoa3**

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

maccarijulia@gmail.com

2 Instituto Meros do Brasil, Curitiba, PR.

serranidae@gmail.com

3 Museu de História Natural Capão da Imbuia, Curitiba, PR.

vinicius.abilhoa@gmail.com

A pesca é uma das principais atividades desenvolvidas em países costeiros ao redor do mundo, contribuindo expressivamente com a economia. Apesar disso, essa atividade pode se tornar prejudicial quando a extração do recurso supera a capacidade de recuperação natural do estoque, causando esgotamento e caracterizando a sobrepesca. A idade e o crescimento são parâmetros importantes da história de vida dos peixes nas avaliações dos estoques e, somados ao tamanho de primeira maturação, são essenciais na designação de medidas de gestão e conservação mais adequadas para cada espécie. Dentro deste contexto, Froese (2004) propôs indicadores de sobrepesca baseados nos parâmetros de idade e crescimento (L∞ e k) e no tamanho de primeira maturação (*L50*), para serem aplicados em séries de frequências de tamanhos. Esses indicadores estão apoiados nas premissas de que a população se encontra sob níveis adequados de exploração quando as capturas estão baseadas preponderantemente em indivíduos maduros menores que os mega-reprodutores. O robalo-peva (*Centropomus parallelus*) é um peixe estuarino-dependente, eurihalino, diádromo e hermafrodita protândrico, altamente valorizado por pescadores esportivos e artesanais. O presente trabalho avaliou os parâmetros de idade e crescimento de *C. parallelus* para posterior aplicação dos índices de sobrepesca, usando a estrutura em tamanho dos indivíduos capturados em campeonatos de pesca-esportiva e comercial. Estes dados serão utilizados para uma avaliação do cenário de exploração do estoque da espécie no sudeste-sul do Brasil. Para a determinação de idade e crescimento da espécie, foram coletados e mensurados 198 indivíduos provenientes da pesca artesanal. Os otólitos *sagittae* foram removidos, lavados, secos e imersos em resina poliéster transparente, seguidos de cortes seccionados feitos por serra metalográfica na região central do otólito. Os cortes foram analisados e os anéis contados de forma independente por dois leitores sem o conhecimento prévio do comprimento dos peixes. A precisão das leituras foi verificada pelos índices de erro percentual médio (APE) e de coeficiente de variação (CV). O crescimento foi obtido através da função de von Bertalanffy (VGBF), onde o tamanho esperado para uma determinada idade foi estimado ajustando os comprimentos na idade à equação de crescimento. O tamanho dos peixes da amostra de otólitos variou de 218 mm a 760 mm, com média de 401 mm.. O APE entre as leituras foi de 5,837% e o CV de 8,255%. Ambas as leituras dos otólitos registraram de 1 a 13 anéis. Os parâmetros de crescimento foram 554,84 mm (L∞), 0,20 anos-1 (k) e -1,38 anos (t0). O método de Beverton gerou um valor de Lopt de 510,16 mm. Os indicadores de Froese serão aplicados nas frequências de tamanho obtidas nas séries de dados de pesca amadora e artesanal realizadas entre 2006 e 2024 para avaliar a intensidade de exploração (sobrepesca) deste recurso.

**Palavras-chave:** Recurso; Pescaria; Sustentabilidade; Indicador de Sobrepesca

**Fonte Financiadora:** Fonte Financiadora: Agradecimento ao CNPq pela concessão de bolsa a aluna e ao Projeto Meros do Brasil, patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental